

Preparação de gatos domésticos livres de patógenos específicos para a experimentação científica

LUIZA MENDES¹, LUCIANO TREVIZAN²



UFRGS
PROFESQ
XXV SIC
Salão Iniciação Científica
CA - Ciências Agrárias

1 Aluna de graduação em Medicina Veterinária - UFRGS
2 Professor do Departamento de Zootecnia - UFRGS



INTRODUÇÃO

O estudo da nutrição exige o uso de animais saudáveis. No Brasil não há biotério que forneça gatos livres de patógenos específicos (SPF – *Specific Pathogen Free*). A experimentação com esta espécie exige tratamento prévio dos animais para torná-los aptos a processos investigativos. O objetivo deste trabalho foi formar uma colônia de gatos saudáveis, aptos à pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizadas 12 gatas, SRD, adultas, provenientes de gatil municipal. Os animais foram alojados individualmente, respeitando as normas de bem-estar animal. Na chegada foram pesados e avaliados clinicamente. Pesagens semanais foram realizadas para acompanhar a recuperação dos animais ao longo de 65 dias. Amostras sequenciais de fezes foram coletadas para determinar o *status* parasitário durante a etapa de preparação bem como prover os tratamentos. Os animais foram submetidos a vários procedimentos terapêuticos para reestabelecer a sanidade. Amostras de sangue foram coletadas para o teste de FIV e FELV por PCR. Durante a fase experimental receberam alimentação e água *ad libitum*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No dia 1, os animais apresentavam-se magros, com opacidade de pelagem, áreas de alopecia, feridas abertas, diarreia, entre outros sintomas relacionados à desnutrição e as más condições de alojamento. Após o primeiro teste de EPF foi detectada a presença de *Spirometra* sp. e *Trichuris* sp. e em seguida de *Aerulostrongylus* sp. (Figura 1).

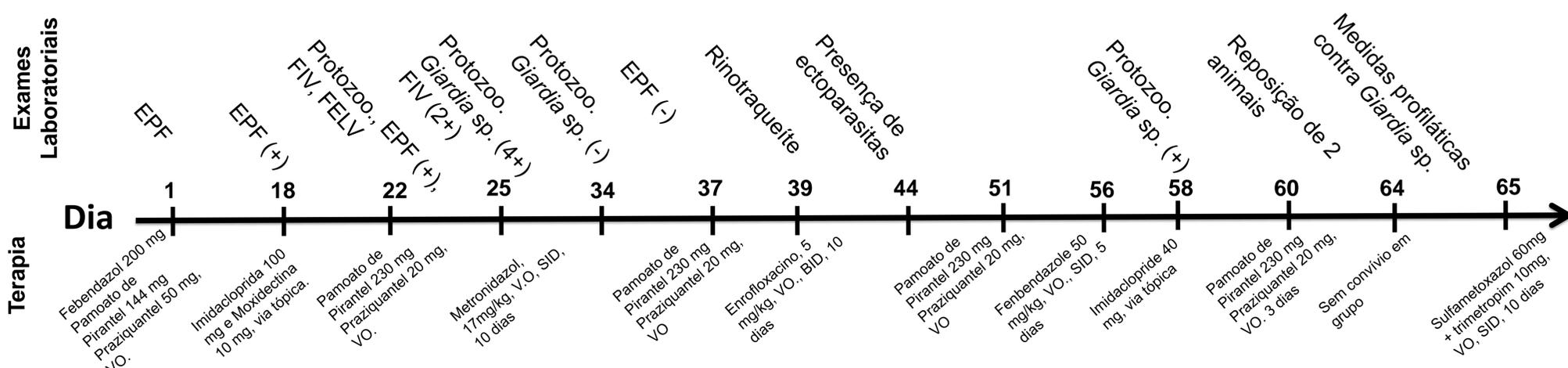


FIGURA 1 – Cronograma de exames laboratoriais e terapias aplicadas aos animais.

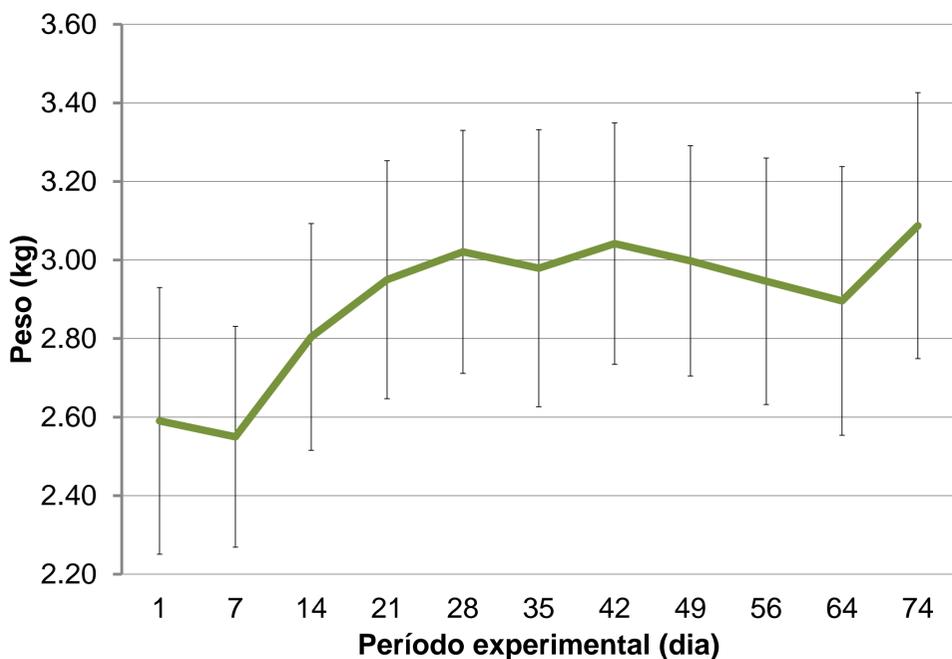


FIGURA 2 - Variação do peso corporal + desvio padrão dos animais durante o período experimental.

O tratamento para a verminose foi instituído e as diarreias persistiram. O diagnóstico da presença de *Giardia* sp. foi feito e vários tratamentos foram aplicados para o controle da patologia, porém com sucesso limitado. Em virtude da persistência das diarreias os animais foram tratados com sulfametaxazol + trimetoprim, isolados do convívio em grupo e completa higienização de todas as instalações foram realizadas diariamente para evitar a recontaminação dos animais. Os animais ganharam peso ao longo do tratamento (Figura 2).

CONCLUSÃO

Após 65 dias de preparação para experimentação científica os animais ganharam em média 0,4 kg de peso vivo para atingir o escore corporal de 5 (escala de 1 a 9). Foram necessárias várias verminações. Ao final do período a colônia estava livre de verminoses, ectoparasitas, FIV e FELV, com peso médio de 3,09 + 0,37 kg em processo de finalização do tratamento contra a giardiase.



MODALIDADE DE BOLSA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA